



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Disciplina: Aprendizagem de Língua Materna
Professores: Maria Cecília Camargo Magalhães
Horário: 3a.Feira, de 9:00 às 12:00.
Período: 1o. Semestre de 2004
Créditos: 3

Ementa

Este curso tem por objetivo examinar a problemática da aprendizagem de língua materna, em contextos presenciais, a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Com o objetivo de enfatizar os processos de aquisição/aprendizagem e de desenvolvimento de linguagem escrita, contrapondo-os, será dada especial atenção à discussão da natureza dos diferentes objetos (linguagem oral e escrita) e dos diversos modos de ver estes processos de desenvolvimento. Os alunos serão levados a conhecer a história e as tendências atuais do ensino-aprendizagem da expressão escrita (leitura e produção), assim como as representações sobre desenvolvimento, aprendizagem e linguagem subjacentes a essas tendências. Também a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será enfocada com o objetivo de discutir questões específicas do ensino de língua materna em situações escolarizadas, com foco no ensino-aprendizagem de linguagem oral e escrita, entendidas à luz da pesquisa sócio-cultural.

Bibliografia Básica

- Bakhtin, M. (1952-1953). Os gêneros do discurso. In *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- Bakhtin/Volochinov (1929). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1992. 6a. edição.
- Barros, S. e Cavalcante, P.S. (2000). Os recursos computacionais e suas possibilidades de aplicação no ensino segundo as abordagens de ensino-aprendizagem. In André Neves e Paulo C. Cunha Filho (org.), *Projeto Virtus: educação e interdisciplinaridade no ciberespaço*. Recife: Editora Universitária da UFPE; São Paulo: Editora da Universidade Anhembi Morumbi.
- Bereiter, C. e Scardamalia, M. (2000). Repensando a aprendizagem. In David Olson e Nancy Torrance (eds.), *Educação e desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Carroll, D.W. (1986). *The Psychology of Language* Monterey, CA: Brooks/Cole Publishing Co.
- Daniel H.(org. 1994). *Vygotsky em Foco: Pressupostos e desdobramentos*. Campinas: Papyrus.
- Dolz et Schneuwly, B. (1996). Apprendre à écrire ou comment étudier la construction de capacités langagières. Dolz, J.(1989). Léxpressió escrita a l'éscola: Elements per a una pedagogia del text. In *Support*,3. Conselleria de Cultura, Educacion i Ciencia. Valencia.
- Dolz, J. et al. (1993). L'acquisition des discours. In *ELA*,92



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Dolz, J.(1989). L'expression écrite a l'école: Elements per a una pedagogia del text. In *Support*,3. Conselleria de Cultura, Educacion i Ciencia. Valencia.
- Ellis, Rod. 1994. *The Study of Second Language Acquisition*. O.U.P.
- Jonassen, D. & Land, S. (2000). *Theoretical foundations of learning environments*. Lawrence Erlbaum Assoc.
- Lightbown, Patsy & Nina Spada. 1993. *How Languages are Learned*. O U.P.
- Lyons, J. (1970). *As idéias de Chomsky*. São Paulo: Editora Cultrix.
- Lyons, John (1981). *Linguagem e Lingüística: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.
- Langacker, R.W. (1972). *A linguagem e sua estrutura*. Petrópolis, R.J: Editora Vozes.
- Lantolf, J.(2000) .*Sociocultural theory and second language learning*. Oxford. OUP.
- Moll, L.C.(1990). *Vygotsky and education*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Moran, J.M., Masetto, M.T. e Behrens, M.A. (2000). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus
- Rogoff, B.; Matusov, E. and White, C. (2000). Modelos de ensino-aprendizagem: a participação em uma comunidade de aprendizes. In David Olson e Nancy Torrance (eds), *Educação e desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Rubin, Joan. 1975. What the good language learner can teach us. *TESOL Quarterly*, 9, 1: 41 -5 1. Também em Pride, J.B. (ed.) 1979. *Sociolinguistic aspects of language learning and teaching*. O.U.P. pp. 17-26.
- Schneuwly, B. Contradiction et developement: Vygotsky et la pédologie. (Versão provisória).
- Schneuwly, B. et Bronckart, J.P. (Eds,1985). *Vygotsky Aujourd'hui*. Neuchâtel: Delacaux & Niestlé. (Enseignement et développement mental et La construction sociale du langage chez l'enfant)
- Vygotsky, L.S. (1930, 1933). In M. Cole; V. John-Steiner; S. Scribner; E. Souberman (Eds.), *Mind in Society: The development of Higher Psychological Processes*. Cambridge,MA: Harvard University Press, 1978.
- Vygotsky, L.S. (1934). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- Wertsch, J.V.(1985). *Vygotsky and the social Formation of mind*. Cambridge: Harvard University Press.
- Wertsch, J.V.; Del Rio, P.; Alvarez, A.(1998). *Estudos socioculturais da mente*. Porto Algre: ARTMED
- Wertsch, J.V.(1991). *Voices of the mind: a sociocultural approach to mediated action*. Cambridge: Harvard University Press.
- Wertsch, J.V.(ed. 1986). *Culture, communication and cognition*. Cambridge: Harvard University Press.
- Willians,M. & Burden, R. (1997) *Psychology for language teachers: A social constructivist approach*. Cambridge. Cambridge University Press.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

Disciplina: Aprendizagem de Língua Estrangeira
Professora: Maria Antonieta Alba Celani
Horário: 3ª feira das 9h:00 às 12h:00
Semestre: 2º 2004 –
Créditos: 03

Início: 03/8/04

Ementa

O curso tem por objetivo examinar a problemática da aprendizagem de uma língua estrangeira a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas na área. Após um apanhado geral histórico das principais teorias de linguagem e de aprendizagem de línguas (behaviorista, cognitivista e construtivista), a teoria sócio-construtivista de aprendizagem será focalizada com ênfase especial nas questões dos efeitos da instrução formal nesse conceito de aprendizagem. Em relação à aprendizagem de língua estrangeira especificamente, serão examinados aspectos tais como a distinção entre aquisição e aprendizagem, estratégias de aprendizagem, o conceito de erro, a mediação, a constituição da identidade do falante de língua estrangeira e o conceito de falante nativo. As condições para a aprendizagem de língua estrangeira em situação institucionalizada receberá especial atenção; para isso, o foco estará na relação entre interação em sala de aula e aprendizagem de língua.

Bibliografia preliminar básica

- Bakhtin, M. (Volochínov) 1929. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Hucitec.
Neste livro ler: Cap. 5. Língua, fala e enunciação. pgs. 90-109.
- Bakhtin, M. 1932-3. Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin. *Estética da Criação Verbal*. pgs. 279-326. Martins Fontes. 1992.
- Daniels, H. 2002. *Uma introdução a Vygotsky*. São Paulo. Edições Loyola.
- Lantolf, J.P. 2000. *Sociocultural theory and second language learning*. O.U.P.
- Vigotsky, L.S. 1989. *Pensamento e linguagem*. Martins Fontes.
- Williams, M & R.L.Burden. 1997. *Psychology for language teachers: a social constructivist approach*. Cambridge University Press. Capítulos 1 e 2.
- Widdowson, H. 1978. *Teaching language as communication*. OUP.

DISCIPLINA: Elaboração de Projetos de Pesquisa

PROFESSORA: Dra. Anise Ferreira

PERÍODO: 2o semestre de 2004

HORÁRIO: 2a feira das 14h:00 às 17h:00

CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Esta disciplina objetiva levantar temas de pesquisa e discutir metodologias de pesquisa em **Lingüística Aplicada**. Ao final do seminário, os alunos deverão ter um projeto de pesquisa delimitado, justificado, planejado e pilotado, de tal forma que possa ser completado no prazo previsto para titulação. Enfocará desde métodos de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e análise de dados; critérios para seleção e coleta de dados, metodologias para levantamento de bibliografia e demais passos envolvidos em um trabalho de pesquisa. As práticas de pesquisa serão enfatizadas a partir de trabalhos práticos, discussões de coleta e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

a) Bibliografia inicial

Gil, A. Carlos. 1987. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. Atlas Intercâmbio - todos os números

Minayo, M. Cecília de Souza (Org.). 1998. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis. Vozes.

the ESpecialist - todos os números

b) Outras indicações

ADLER, Patricia A. e Peter ADLER (1998) Observational Techniques. In K. Denzin Norman & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Empirical Materials. London : Sage.

Berber SARDINHA, Tony (s.d.) Using Key words in Text Analysis: Practical aspects (m.s.) Lael/PUC-SP)

BOOTH, W.C., G.G. Colomb, J.M. Williams(2000) A Arte da Pesquisa. S.P.: Martins Fontes.

CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) Introduction: Entering the Field of Qualitative Research. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, The Landscape of Qualitative Research. London: Sage.

FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) Interviewing: The Art of Science. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Qualitative Materials. London; Sage.

KLEIMAN, Angela B. (1998) O Estatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada? In Signorini e Cavalcanti (1998).

NUNAN, David. (1992) Research Methods in Language Learning. Cambridge: CUP.

RICHARDS, Thomas J. & Lyn RICHARDS. (1998) Using Computers in Qualitative Research . In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (eds.) Collecting and Interpreting Qualitative Materials. London: Sage.

STAKE, Robert E. (1998) Case Studies. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) Strategies of Qualitative Inquiry. London: Sage.

DISCIPLINA: Metodologia de Pesquisa em Lingüística Aplicada

PROFESSORES: Mara Sophia Zanotto

Horário: Segundas-feiras, 9h:00 às 12h:00



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Nº de Créditos: 3 créditos

Carga Horária: 3 h/aula semanais, 18 semanas

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS

Esta disciplina pretende apresentar e discutir metodologias de pesquisa em Linguística Aplicada. Enfocará desde métodos e tradições de pesquisa em LA até as razões de escolha de uma determinada metodologia, escolha de diferentes abordagens e suas decorrências para coleta e análise de dados.

O objetivo central do curso é levar o/a aluno/a a discutir e refletir sobre a pesquisa em LA, sobre sua pesquisa em particular e sobre a adoção e adequação de metodologias em seu trabalho de dissertação ou tese. Para atingir esse objetivo, as práticas de pesquisa serão objeto de discussões, reflexões e vivências, de modo a preparar os alunos para a coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADLER, Patricia A. e Peter ADLER (1998) *Observational Techniques*. In K. Denzin Norman & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Collecting and Interpreting Empirical Materials*. London : Sage.

CELANI, Maria Antonieta Alba (1998) *Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil*. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), *Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras.

DENZIN, Norman K. & Yvonna S. Lincoln (eds.) (1998) *Introduction: Entering the Field of Qualitative Research*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln, *The Landscape of Qualitative Research*. London: Sage.

FONTANA, Andrea e James H. FREY (1998) *Interviewing: The Art of Science*. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Collecting and Interpreting Qualitative Materials*. London; Sage.

Hunston, S. (2002) *Corpora in Applied Linguistics*. Cambridge: CUP.

Kennedy, G. (1998). *An introduction to Corpus Linguistics*. New York: Longman.

KLEIMAN, Angela B. (1998) *O Estatuto Disciplinar da Lingüística Aplicada: O Traçado de um Percurso, Um Rumo para o Debate*. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), *Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras.

MOITA LOPES, Luiz Paulo (1998) *A Transdisciplinaridade é possível em Lingüística Aplicada?* In Signorini e Cavalcanti (1998).

NUNAN, David.(1992) *Research Methods in Language Learning*. Cambridge:CUP.

STAKE, Robert E. (1998) *Case Studies*. In Norman K. Denzin & Yvonna S. Lincoln (eds.) *Strategies of Qualitative Inquiry*. London: Sage.

Atividade Programada: Seminário de Orientação

Profa. Dra. Maximina M. Freire

Horário: Quinta-feira, das 14:00 às 17:00 hs

Periodicidade: Quinzenal

Créditos: 01

Início: 05 de agosto de 2004

Ementa

Este seminário visa à discussão de questões teórico-metodológicas emergentes dos projetos de pesquisa em andamento, em especial às relacionadas aos procedimentos



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

de coleta e interpretação de dados. Considerando as necessidades dos participantes e as etapas do trabalho em que se encontram, serão priorizados os temas referentes ao planejamento da investigação, ao armazenamento dos dados e às alternativas de interpretação das informações colhidas. Criando espaço para auto-questionamentos e reflexões compartilhadas, a condução do seminário procurará investigar adequação e coerência entre fundamentação teórica, linha metodológica adotada e instrumentos e procedimentos de coleta e análise.

Bibliografia

A indicação de leituras será determinada pelas necessidades identificadas ao longo dos encontros e a partir dos questionamentos e discussões do grupo.

Atividade Programada: Seminário de Orientação

Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos

Horário: 4ª feira: das 14:00 às 17:00

Período: 2o Semestre de 2004

Nº de Créditos: 1

Início do Curso: 4/8/2004

EMENTA

Este seminário tem por objetivo oferecer aos participantes oportunidades de discutir problemas teórico-práticos que envolvam seus projetos de pesquisa em andamento. Questões teóricas e metodológicas comuns serão aprofundadas a partir de leituras e discussões conjuntas com o grupo, ou mesmo a partir de apresentações individuais. Procedimentos e análise de dados serão focalizados conforme necessidades do grupo, buscando-se explorar com os participantes o que eles fazem e o porquê o fazem, a fim de propiciar um espaço para auto-questionamento e melhor entendimento dos encaminhamentos necessários para a execução da pesquisa.

Os temas a serem abordados são aqueles referentes aos focos de estudo dos alunos participantes:

análise de necessidades e propostas de cursos instrumentais em contextos diversos;
formação do professor e ensino-aprendizagem em ambientes presencial e digital;
material didático: avaliação e elaboração;
aspectos de metodologia de pesquisa;
procedimentos de análise de dados.

Bibliografia Básica

ANDRÉ, M. E. D. A. 2002. Etnografia da prática escolar (8a ed). Campinas: Editora Papirus.

BARBER, R. 2002. A pesquisa-ação. Brasília: Editora Plano

DENZIN, N. LINCOLN, Y. 1998. Strategies of qualitative Inquiry. London: Sage Publications.

DUDLEY EVANS & St JOHN. 1998. Developments in English for Specific Purposes. Cambridge University Press.

FRANCO, M. L. P. B. 2003 Análise de Conteúdo. Brasília: Editora Plano

HUTCHINSON T. e WATERS, A. 1987. English for Specific Purposes. Cambridge University Press.

JOHNSON, D. 1992. Approaches to research in second language learning. New York: Longman.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

RICHARDS; J. & LOCKHART, C. (1996) Reflective teaching in second language classrooms. Cambridge University Press.
SCHÖN, D.A. (1983). The reflective practitioner: How professionals think in action. New York: Basic Books.
SCHÖN, D.A. (1987). Educating the reflective practitioner: toward a new design for teaching and learning in the professions. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
SCHÖN, D.A. (1992). The theories of inquiry: Dewey's legacy to education. Curriculum inquiry, vol.22, no.2, p.119-139.
SZYMANSKI, H (Org) 2002. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Editora Plano

ATIVIDADE PROGRAMADA: Seminários de Orientação

Profª Drª Roxane Helena Rodrigues Rojo

Semestre/Ano: 2º/2004

Horário: [sugerido] 2ª feira, das 14 às 17 hs (7 encontros)

Crédito: 01 cré.

Carga Horária: 03 h/aula, 07 encontros, carga total: 21 h/a

Início: 02/08/2004 (primeiro encontro: os restantes serão agendados nessa reunião)

E M E N T A

Estes Seminários de Orientação são obrigatórios para todos os orientandos** da professora proponente. Visam uma discussão articulada do andamento dos trabalhos de pesquisa do grupo de orientandos. Os Seminários de Orientação da Profª Roxane Rojo, no 2º/2004, destinam-se a um grupo de orientandos majoritariamente interessado na construção e no ensino-aprendizagem de língua materna (LM) - em geral, gêneros secundários -, nas suas modalidades oral e escrita e na construção de materiais didáticos adequados a esse ensino.

**Os alunos que deverão se inscrever são:

Adelma das Neves Nunes Barros Mendes (DO) – afastada para Doutorado Sanduíche

Alessandra Chichetti de Amorim (ME) – Redação final da dissertação, qualificação e defesa

Aparecida Gonçalves Pereira (ME) – Revisão do Projeto e resenhas teóricas

Aparecida Moreira da Silva Biruel (DO) – Revisão do Projeto, resenhas teóricas e Qualificação de Fase 1

Cláudia G. Paes de Barros (DO) – Análise de dados de dados/Qualificação de Fase 2

Margarida Maria Azevedo Heluy (ME) – Revisão do projeto e resenhas teóricas

Simone Padilha (DO) – Análise de dados/Qualificação Fase 2

Sueli da Costa (DO) - Revisão do Projeto, resenhas teóricas e Qualificação de Fase 1

01 vagas para DO e 02 para ME em aberto.

O produto esperado dos alunos deste seminário será:

Projeto de dissertação/tese, eventualmente para qualificação de fase 1:

Novos orientandos

Texto para qualificação de doutorado de fase 1:

Aparecida Moreira da Silva Biruel (DO)

Sueli da Costa (DO)

Texto para qualificação de doutorado de fase 2:

Adelma da Neves Nunes Barros Mendes (DO)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Cláudia G. Paes de Barros (DO)

Simone Padilha (DO)

Boneca para exame de qualificação (ME):

Alessandra Chichetti de Amorim (ME)

Andréa Gomes de Alencar (ME)

Laura Breda Figueiredo (ME)

Resenhas bibliográficas e análises de dados pertinentes ao trabalho: todos.

Bibliografia Básica:

Aquela envolvida no trabalho específico de cada um dos alunos de mestrado ou doutorado.

DISCIPLINA: Seminário de Orientação

PROFESSOR: Antonio P. Berber Sardinha

Horário: Segundas-feiras, 9:00 – 12:00

Semestre/Ano: 2º/2004

Nº de Créditos: 2 créditos

Início:

Carga Horária: 3 h/aula semanais, 12 semanas

EMENTA

I- OBJETIVOS GERAIS

O seminário destina-se a dar condições aos alunos de compartilhar sua pesquisa com os demais colegas do grupo e de se aplicar e se aprofundar em questões metodológicas da Ling. de Corpus, à medida em que conduzem seus projetos de pesquisa. Entre os aspectos tratados no seminário incluem-se aqueles voltados à fundamentação teórica, desenho e questões de pesquisa, bem como procedimentos metodológicos de análise, coleta e interpretação de dados. Há ainda oficinas práticas de análise e interpretação e de emprego de programas de computador para análise de corpus.

II- CONTEÚDO

1. Apresentação de projetos individuais

2. Discussão de leituras referentes à Lingüística de Corpus de relevância para os projetos

3. Oficinas de análise de dados

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Berber Sardinha, A.P. (2004) Lingüística de Corpus. São Paulo: Manole.

Hunston, S. (2002) Corpora in Applied Linguistics. Cambridge: CUP.

Kennedy, G. (1998). An introduction to Corpus Linguistics. New York: Longman.

Sinclair, J. (1991). Corpus, Concordance, Collocation. Oxford: Oxford University Press.

Disciplina: Tópicos em Lingüística Aplicada: Análise da interação oral/escrita: polidez e heteroglossia



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Professora: Sumiko Nishitani Ikeda
Horário: 6ª. feira das 14h00 às 17h00
Créditos: 3
Início: 30/07/04

EMENTA:

A pesquisa da função interacional, que tendeu a focar quase exclusivamente o texto oral até recentemente, vê hoje um crescente interesse no estudo dessa função também no texto escrito. A negociação do significado envolve a interpenetração dos modos informativo e interpessoal da comunicação linguística e está ligada ao gerenciamento da interação. Para alguns pesquisadores, a compreensão completa do uso de certos elementos discursivos só pode ser alcançada pela sua análise dentro do arcabouço interacional. Por outro lado, a teoria da polidez tem-se mostrado útil na pesquisa do comportamento que envolve falante e ouvinte/escritor e leitor. Este estudo pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade do estudante na distinção de julgamentos de valor envolvidos na representação do mundo, a fim de entenderem que qualquer opção linguística feita no texto – na forma oral ou escrita – está carregada de avaliações positivas e negativas, não somente em relação aos interlocutores mas também ao conteúdo ideacional de proposições e propostas. Para aquele que aceita o discurso como ‘natural’, é importante reconhecer que fato e valor não são aspectos separados da experiência humana. Eventos e idéias não são comunicados neutramente.

Bibliografia básica

- BAKHTIN, Mikhail, 1935 [1981] *The Dialogical Imagination*: Edited by M. M. Holquist, translated by C. Emerson and M. M. Holquist. Austin: University of Texas Press.
- BARGIELA-CHIAPPINI, Francesca, 2003. Face and politeness: new (insights) for old (concepts). *Journal of Pragmatics* 35. (1453-1469)
- BROWN, Penelope & S. Levinson, 1987. *Politeness: Some universals in language usage*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HARRIS, Sandra, 2003. Politeness and power: Making and responding to 'requests' in institutional settings. *Text* 23.1. (27-52)
- HOLMES, Janet, 2000. Politeness, power and provocation: how humour functions in the workplace. *Discourse Studies* 2.2. (159-185)
- LEMKE, Jay L., 1998. Resources for attitudinal meaning – Evaluative orientations in text semantics. *Functions of Language* 5.1. (33-56)
- MARTIN, 2000. Beyond exchange: Appraisal systems in English. In S. Hunston and G. Thompson (eds.) *Evaluation in Text*. (142-175). Oxford: Oxford University Press
- SARANGI, Srikant, 2003. Editorial – Evaluating evaluative language. *Text* 23.2. (165-170)
- THOMPSON, Geoff, 1996. Voices in the text. *Applied Linguistics*, 17.4 (501-530).
- VOLOSHINOV, 1973. *Marxism and the Philosophy of Language*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

DISCIPLINA: Teoria Linguística: A fala da criança e a área de Aquisição da Linguagem

PROFESSOR: Profa. Dra. Maria Francisca Lier-De Vitto
HORÁRIO: 4ª feira – 14:00 às 17:00 horas
PERÍODO: 2º Semestre de 2004
INÍCIO: 4 de agosto de 2004



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

EMENTA:

Este curso abordará as principais vertentes teórico-metodológicas da área de Aquisição da Linguagem. Com base no quadro apresentado, a meta é explorar a definição e a função da fala da criança, em cada uma das teorias discutidas. O problema pode ser parafraseado pela questão: (1) “o que se entende por fala em cada proposta?” Pretende-se, com isso, mostrar que “fala” não é empiria bruta, mas teoricamente delimitada. Embora em foco esteja a “Aquisição da Linguagem”, o ponto teórico-metodológica em pauta é extensivo a outros campos da área da linguagem em que a fala proposição problemática, ou seja, em que se admita sua opacidade: seja “fala de adulto” ou “fala de criança”, seja “normal” ou “patológica”.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos

PROFESSORES: Sumiko N. Ikeda

HORÁRIO: 5a.feira das 9h00 às 12h00

PERÍODO: 2o semestre de 2004

CRÉDITOS: 01

Início: 21/10/04

EMENTA:

A partir de uma panorâmica, o aluno será introduzido a diferentes teorias representativas dos estudos sobre a linguagem que subsidiam a reflexão que se desenvolve no LAEL: da introdução da descrição semântica nos estudos lingüísticos até aos estudos de cunho funcionalista da análise do discurso. Pressupostos teóricos, metodologias e análises pertinentes a cada modelo serão apresentadas e discutidas.

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, J.L. (1962) How to do things with words. Oxford: Clarendon Press

BROWN, Gillian & George Yule (1983) Discourse Anaysis. Cambridge University Press.

FILLMORE, C.J. (1968) The case for case. In: Bach, E. e Harms, R.T. (orgs.) Universals in linguistic

theory. NY: Holt, Rinehart and Wilson. (1-88).

HALLIDAY, M.A.K. (1994) An Introduction to Functional Grammar. London: Edward Arnold.

LEVINSON, S. (1983) Pragmatics. Londres: Cambridge University Press.

LYONS, John (1995) Linguistic Semantics. Cambridge Univ. Press.

SEARLE, J. at alli (1980) Speech Act Theory and Pragmatics. Synthese Language Library, vol. 10. Dordrecht: Reidel

THOMAS, Jenny (1995) Meaning in interaction: an introduction to pragmatics. NY: Longman

Tópico em Teoria Lingüística: Descrever, analisar, interpretar: modos de abordagem da fala

Profa. Dra. Lúcia Arantes

Horário: 2ª feira - 13:30 às 16:30 horas

Início: 2 de agosto de 2004



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Ementa: O objetivo deste curso é discutir questões relacionadas à relação do investigador com o dado. Os termos “descrever”, “analisar” e “interpretar” podem ser naturalizados e, por esse motivo, podem ser utilizados indiscriminadamente. Nesse caso, acaba-se por obscurecer diferenças metodológicas consideráveis, implicadas no tipo de “recorte” que se faz do material empírico coletado e, também, por encobrir a relação que tais procedimentos entretêm com um pano de fundo teórico particular. Pretende-se, enfim, refletir tanto sobre a relação do investigador com o dado transcrito, como sobre a relação do clínico de linguagem com a fala “viva” do paciente.

Teoria Lingüística: A fala da criança e a área de Aquisição da Linguagem

Profa. Dra. Maria Francisca Lier-De Vitto

Horário: 4ª feira – 14:00 às 17:00 horas

Início: 4 de agosto de 2004

Ementa: Este curso abordará as principais vertentes teórico-metodológicas da área de Aquisição da Linguagem. Com base no quadro apresentado, a meta é explorar a definição e a função da fala da criança, em cada uma das teorias discutidas. O problema pode ser parafraseado pela questão: (1) “o que se entende por fala em cada proposta?” Pretende-se, com isso, mostrar que “fala” não é empiria bruta, mas teoricamente delimitada. Embora em foco esteja a “Aquisição da Linguagem”, o ponto teórico-metodológica em pauta é extensivo a outros campos da área da linguagem em que a fala proposição problemática, ou seja, em que se admita sua opacidade: seja “fala de adulto” ou “fala de criança”, seja “normal” ou “patológica”.

Disciplina: Teoria Lingüística: Questões de Pesquisa a partir da Teoria Bakhtiniana

Professor: Marília Amorim

Horário: de 16 a 20/08/04, das 9h:00 – 12h:00

Semestre: 2º/2004

Créditos: 01

EMENTA:

Questões de pesquisa a partir da teoria bakhtiniana

Bakhtin, pensador das tensões: discurso monológico versus discurso dialógico. Formas de discurso, formas de saber e historicidade. Oralidade, escrita e informática: da Grécia Arcaica à Pós-modernidade. A problemática da alteridade no campo do saber e da educação.

Bibliografia básica:

AMORIM, M. O pesquisador e seu Outro. Bakhtin nas Ciências Humanas. Ed., Musa, São Paulo, 2001.

AMORIM, M. et AL. Y a-t-il une éducation après la modernité?. Ed. L'Harmattan, Coll. Ecriture et Transmission, Paris, 2002.

BAKHTINE, M. Esthétique de la création verbale. Ed. Gallimard, Paris, 1984.

BAKHTINE, M. Esthétique et théorie du roman. Ed. Gallimard, Paris, 1978.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

DETIENNE, M. Maîtres de vérité dans la Grèce archaïque. Ed. Maspero, Paris, 1979.
LYOTARD, J-F. Le post-moderne expliqué aux enfants. Ed. Galilée, Paris, 1986.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: MODELOS DE ANÁLISE FONÉTICA E FONOLÓGICA

PROFESSORA: Profa . Dra. Aglael Gama Rossi

HORÁRIO:3a. feira - das 9:00 - 12:00h

PERÍODO:2o. Semestre de 2004

CRÉDITOS:3 créditos

Início: 03/08/2004 - Término:30/11/2004

EMENTA:

A disciplina tem como objetivo discutir a interface entre Fonética e Fonológica com base em modelos que consideram a relação entre produção e percepção da fala e também unidades dinâmicas que levam em conta a produção da fala em tempo real. Para tanto, lançará mão ainda de análises acústicas e articulatórias da literatura sobre o inglês e o português brasileiro.

BIBLIOGRAFIA:

ALBANO, E. C. O gesto e suas bordas. Esboço de Fonologia Acústico-Articulatória do Português Brasileiro. Campinas: Mercado de Letras e Associação de Leitura do Brasil/SãoPaulo:FAPESP, 2001.

BROWMAN, C.; GOLDSTEIN, L. Dynamic Modeling of Phonetic Structure. In: FROMKIN, V. A. (ed.) Phonetic Linguistics Essays in honor of Peter Ladefoged. Orlando: Academic Press, 1985.

_____ Towards an articulatory phonology. Phonology Yearbook, v.3, p.219-52, 1986.

_____ Articulatory gestures as phonological units. Phonology, v.6, p.201-51, 1989.

_____ Tiers in articulatory phonology, with some implications for casual speech. In: KINGSTON, J.; BECKMAN, M. E. (eds.) Papers in laboratory phonology I. Between the grammar and physics of speech. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

_____ Articulatory Phonology: An overview. Phonetica, v.49, p.155-80, 1992.

KINGSTON, J.; DIEHL, R. L. Phonetic Knowledge. Language, vol. 70, no. 3, 1994, p. 419-454.

LINDBLOM, B. The status of phonetic gestures. Phonetic Experimental Research, Institute of Linguistics, University of Stockholm (PERILUS), no. XI, 1990, p.21-39.

_____ On the notion of "possible speech sound". Journal of Phonetics, 18, 1990, p.135-152.

_____ Phonetic content in phonology. Phonetic Experimental Research, Institute of Linguistics, University of Stockholm (PERILUS), no. XI, 1990, p.101-118.

_____ Models of phonetic variation and selection. Phonetic Experimental Research, Institute of Linguistics, University of Stockholm (PERILUS), no. XI, 1990, p.65-100.

_____ On the communicative process: Speaker-listener interaction and the development of speech. Phonetic Experimental Research, Institute of Linguistics, University of Stockholm (PERILUS), no. XII, 1991, p.1-24.

MATTINGLY, I. G. The global character of phonetic gestures. Journal of Phonetics, 18, 1990, p. 445-452.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

NITTROUER, S.; MUNHALL, K.; SCOTT KELSO, J.A.; TULLER, B.; HARRIS, K. S. Patterns of interarticulator phasing and their relation to linguistic structure. *J. Acoust. Soc. Am*, 84 (5), 1988, p.1653-1661.

STUDDERT-KENNEDY, M. The phoneme as a perceptuomotor structure. In: ALLPORT, A.; MACKAY, D. G.; PRINZ, W.; SCHEERER, E. (eds.) *Language, Perception and Production. Relationships between listening, speaking, reading and writing*. Orlando: Academic Press, 1987.

_____. Language development from an evolutionary perspective. In: N. A. KRASNEGOR; RUMBAUGH, D. M.; SCHIEFELBUSCH, R. L.; STUDDERT-KENNEDY, M. (EDS.) *Biological and behavioral determinants of language development*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1991, p.5-28.

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos-
Módulo 1

PROFESSOR: Antonio P. Berber Sardinha

Semestre/Ano: 2º/2004

Horário: 5ª Feira das 9h00 às 12h00

Nº de Créditos: 1 crédito

Início: 29/07/2004

Carga Horária: 3 hs/aula semanais, 6 semanas

EMENTA

I- OBJETIVOS GERAIS

O objetivo principal do módulo é introduzir o aluno, a partir de uma panorâmica, ao trabalho de J. R. Firth e ao de alguns de seus principais seguidores, os chamados 'neofirthianos', nomeadamente Michael Halliday e John Sinclair. O trabalho de Firth, que se materializou em escritos que datam das décadas de 1930 até a de 1950, é representativo do pensamento lingüístico contemporâneo, pois fundamenta a Lingüística Sistemico-Funcional (fundada por Michael Halliday), a Lingüística de Corpus (desenvolvida por John Sinclair) e a Análise de Gênero (cujos expoentes são John Swales e Vijay Bhatia). A sua posição em favor de uma lingüística que privilegia o contexto, o significado e a função social da linguagem encontra eco nas mais diversas teorias lingüísticas difundidas no LAEL. O módulo tentará traçar elos entre elas e as posições de Firth e de seus seguidores, tentando resgatar a coerência que há entre elas, apesar da aparente diferença.

II- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Baker, M (1993) *British Traditions in Text Analysis*. In Baker, M; Fancis, G; Tognini-Bonelli, E (orgs) *Text and Technology – In honour of John Sinclair*. Philadelphia / Amsterdam: John Benjamins.

De Beaugrande, R. (1991). *Linguistic Theory – The Discourse of Fundamental Works*. London: Longman. (capítulos 8 e 9)

Halliday, M. A. K. (2002) *On Grammar (Vol 1 – The Collected Works of M. A. K.*

Halliday). New York e Londres: Continuum (Introduction: A personal perspective, pp. 1 a 14)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Martin, J. R. e Eggins, S. (1997) Genres and registers of discourse. In van Dijk, T. A. [ed.] Discourse as Structure and Process (Discourse Studies: a multidisciplinary introduction. Volume 1). Londres: Sage, p.230-256.
- Monaghan, J. (1979). The Neo-Firthian Tradition and its Contribution to General Linguistics. Tübingen: Max Niemeyer Verlag. (pp. 1 a 14; 28 a 44; 184 a 194).
- Sampson, G. (1997) Educating Eve. New York e Londres: Cassell. (Culture or Biology?, pp. 1 a 22).
- Sampson, G. (2001) Empirical Linguistics. New York e Londres: Continuum. (Introduction, pp. 1 a 6).
- Sinclair, J. McH. (1987) The dictionary of the future. In Foley, J. (ed.) (1996). J M Sinclair on Lexis and Lexicography. Singapore: UniPress, pp. 121 a 135.
- Sinclair, J. McH. e Renouf, Antoinette (1988) A lexical syllabus for language learning. In Foley, J. (ed.) (1996). J M Sinclair on Lexis and Lexicography. Singapore: UniPress, pp. 72 a 92.
- Sinclair, J. McH. (1991) Corpus Concordance Collocation. Oxford: Oxford University Press. (Capítulos 3 a 5).
- Stubbs, M. (1993) British Traditions in Text Analysis. In Baker, M.; Francis, Gill; Tognini-Bonelli, E. (orgs). Text and Technology – In honour of John Sinclair. Philadelphia / Amsterdam: John Benjamins.
- Unsworth, Len (nd) How is functional grammar different from "traditional" school grammar? <http://www.edfac.usyd.edu.au/staff/unsworth/EDPG6013OUTLINE01/EDPG6013Multilit01.html>

DISCIPLINA: TEORIA LINGÜÍSTICA: Retrospectiva dos Estudos Lingüísticos

PROFESSORA: Profa. Dra. Maria Francisca Lier-De Vitto

HORÁRIO: 5ª feira das 9 às 12h:00

PERÍODO: 2º Semestre de 2004

CRÉDITOS: 01

Início:

EMENTA:

O objetivo do curso é apresentar uma visão panorâmica do desenvolvimento do pensamento lingüístico no século XX. O foco da primeira parte do curso está voltado para dois autores - Saussure e Chomsky -, representantes do que se designa "lingüística científica". Esses autores promovem uma mudança de raciocínio (de indutivo a dedutivo) na reflexão sobre a linguagem e dirigem-se para o modelo de ciência dita galileana. Pressupostos teóricos e questões metodológicas, pertinentes a cada uma das duas propostas serão abordadas e discutidas.

Bibliografia:

Chomsky, N. (1957) Syntactic structures. The Hague: Mouton & Co.

_____ (1996) The minimalist program. Mass: The MIT Press.

Saussure, F. (1916) Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix.

_____ (2002) Écrits de linguistique générale. S. Bouquet & R. Engler (orgs). Paris: Éditions Gallimard.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

DISCIPLINA: Teoria Linguística/Módulos 1, 2 e 3: Teorias de Gênero

PROFs: Dr. Orlando Vian Junior

Dr^a Roxane Helena Rodrigues Rojo

SEMESTRE/ANO: 2º/2004

HORÁRIO: 3ª feira, das 14:00 às 17:00 hs.

CRÉDITO: 03

CARGA HORÁRIA: 03 hs/aula, 18 semanas, carga total: 54h/a

EMENTA

A presente disciplina obrigatória – Teoria Linguística: Teorias de gênero – pretende introduzir o alunado às principais teorias de gêneros de texto/discurso, nas vertentes anglófona e francófona. Serão abordados princípios teóricos, conceitos e métodos de algumas Escolas como: a de Sidney, a de Genebra, a da Nova Retórica, a Sistemico Funcional e a Bakhtiniana. O curso, dividido entre os dois docentes, constará da abordagem teórica das diferentes perspectivas, sempre seguida de análises de textos em gêneros, a partir da perspectiva explorada.

Bibliografia

BAKHTIN, Mikhail ([1934-35] 1998). Questões de Literatura e de Estética. A teoria do Romance. 4ª ed. São Paulo : HUCITEC/ UNESP.

_____. ([1952-53] 1979) Os gêneros do discurso. In M. Bakhtin (1979) Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes.

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV. ([1929] 1986). Marxismo e Filosofia da Linguagem. 3ª ed. São Paulo : HUCITEC.

BAZERMAN, Charles (1988). Shaping written knowledge : the genre and activity of experimental article in science. Madison: The University of Wisconsin Press.

BHATHIA, Vijay K. (1997). “Genre analysis today”. In: Revue Belge de Philologie et d’Histoire. N° 75.

BILASTOSKY, Don (1994). “From discourse in life to discourse in art : teaching poems as bakhtinian speech genres”. In: Freedman & Medway (Orgs.) Learning and teaching genre. Portsmouth, NH: Boyton/ Cook Publishers.

BRAIT, Beth & Rojo, Roxane (2003). Gêneros: artimanhas do texto e do discurso. São Paulo: Escolas Associadas.

BREURE, Leen. (2001). Development of the genre concept. In: www.cs.uu.nl/people/leen/GenreDev/GenreDevelopment.htm. Acessado no dia 24/03/2003.

BRONCKART, Jean-Paul (2000). “O ensino dos discursos: da apropriação prática à maestria formal”. (mimeo).

_____. ([1997]1999). Atividade de linguagem, textos e discurso. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC.

_____. (1991). “Perspectives et limites d’une diversification de l’enseignement du français”. In : Études de Linguistique Appliquée. N° 83.

BRONCKART, J.-P. & ROSAT, M.-C. (2000). “Introduction générale”. In: Marschall, M; Giger, I; Rosat, M. & Bronckart, J-P. La transposition didactique des notions énonciatives dans les manuels d’enseignement des langues. Editions Universitaires Fribourg Suisse.

CANDLIN, C.N (1993). “Prefácio a Bhatia”. In: Bhatia, V. Analysing genre: language in professional settings. London: Longman.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- CAIRNEY, Trevor. (1992) "Mountain or mole Hill: the genre debate viewed from 'Down Under'" In: "Mountain or mole Hill: the genre debate viewed from 'Down Under'" In: Reading. Volume 26. N° 1.
- CHANDLER, Daniel (2000). "An introduction to genre theory". In: www.aber.ac.uk/media/Documents/intgenre/intgenre1.html . Acessado em 24/03/2003.
- CHAPMAN, Marilyn. "Situated, social, active: rewriting 'genre' in the elementary classroom". In: www.oise.utoronto.ca/~gwells/resources/Genres.html. Acessado em 24/03/2003.
- CHRISTIE, Frances (1999). "Genre theory and ESL teaching: a systemic functional perspective". TESOL Quarterly. 33 (4).
- COE, Richard (1994 a). "Teaching genre as process". In: Freedman & Medway (Orgs.) Learning and teaching genre. Portsmouth, NH: Boyton/ Cook Publishers.
- _____ (1994 b). "'An arousing and fulfilment of desires': the rethoric of genre in the process era – and beyond". In: Freedman & Medway (Orgs.) Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis Publishers.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel & BEZERRA, M. Auxiliadora (Orgs.). (2002). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna.
- DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. (1998). Pour un enseignement de l'oral. Initiation aux genres formels à l'école. Paris, ESF éditeur.
- EGGINS, Suzanne & MARTIN, James R. (199?). "Genre and registers of discourse". In: Van Dijk (Org). Discourse as structure and process. Discourse studies: a multidisciplinary introduction. Volume 1. London: SAGE Publications.
- FREEDMAN, Aviva (1999). "Beyond the text: towards understanding the teaching and learning of genres". In: TESOL Quarterly. Vol. 33 N° 4.
- _____ (1994). "'Do as I say': the relationship between teaching and learning new genres". In: Freedman & Medway (Orgs.) Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis Publishers.
- FREEDMAN, Aviva & MEDWAY, Peter. (1994 a). "Introduction: New views of genre and their implications for Education". In: Freedman & Medway (Orgs.) Learning and teaching genre. Portsmouth, NH: Boyton/ Cook Publishers.
- _____ (1994 b). "Locating genre studies: antecedents and prospects". In: Freedman & Medway (Orgs.) Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis Publishers.
- GEERTZ, C. ([1983] 1999). "Mistura de gêneros: a reconfiguração do pensamento social". In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 2° ed. Petrópolis: Vozes.
- HALLIDAY, M. (1996). "Literacy and linguistics: a functional perspective". In: Hasan & Williams (Orgs.) Literacy in Society. London: Longman.
- _____ (1978). Language as social semiotic – the social interpretation of language and meaning. London: Edward Arnold.
- HALLIDAY, M. & HASAN, R. (1989). Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: OUP.
- HASAN, R. (1996). "Literacy, everyday talk and society". In: Hasan & Williams (Orgs.) Literacy in Society. London: Longman.
- _____ (1978). "Text in the systemic functional model". In: W. Dressler (Org.). Current trends in textlinguistics. Hamburg: Helmut Buske.
- HUNT, Russel. (1994). "Traffic in genres, in classrooms and out". In: Freedman & Medway (Orgs.) Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis Publishers.
- LITTLEFAIR, Alison (1992). "Let's be positive about genre". In: Reading. Volume 26. N° 3.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. (2002). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté – SP: Cabral Editora e Livraria Universitária.
- LUKE, Allan. (1996). “Genres of power? Literacy education and the production of capital”. In: Hasan & Williams (Orgs.) *Literacy in Society*. London: Longman.
- LUKE, Allan & KRAAYENOORD, Christina (1998). “Babies, Bathwaters and Benchmarks: Literacy Assessment and Curriculum Reform”. In: www.schools.ash.org.au/litweb/page400.html. Acessado no dia 25/09/2002.
- KRESS, G. (1982). *Learning to write*. London: Routledge & Regan Paul.
- MACHADO, Anna Rachel (2002). “Para (re)pensar o ensino de gêneros: esclarecendo conceitos do interacionismo sócio-discursivo”. In: Meurer, J. & Bonini (org). *Gêneros sob diversas perspectivas*. (no prelo).
- MARCUSCHI, Luiz A. (1999). “Por uma proposta para classificação dos gêneros textuais”. Recife, Pe. (mimeo).
- _____. (2002). “Gêneros textuais e ensino”. Recife, Pe. (mimeo).
- MARTIN, James R. (1993). “Genre and literacy: modeling context in educational linguistics”. In: *Annual Review of Applied Linguistics*. 13. Cambridge University Press.
- _____. (1985). *Factual writing: exploring and challenging reality*. Geelong: Deakin University Press.
- _____. (1984). “Language, register and genre”. In: *Children writing: Reader*. ECT412. Victoria: Deakin University.
- _____. (s/d). “Giving the game away: explicitness, diversity and genre-based literacy in Australia”. (mimeo).
- MILLER, Carolyn. (1994). “Rhetorical Community: the cultural basis of genre”. In: Freedman & Medway (Orgs.) *Genre and the New Rhetoric*. London, Taylor & Francis Publishers
- _____. ([1984] 1994). “Genre as social action”. In: Freedman & Medway (Orgs.) *Genre and the New Rhetoric*. London, Taylor & Francis Publishers.
- OLIVER, Rob. (1999) “Another look at genre in the teaching of writing”. Artigo apresentado no IFTE Conference, “The power of Language”, Warwick.
- PALTRIDGE, Brian. (1997). *Genre, frames and writing in research settings*. John Benjamins: B. V.
- PINHEIRO, Najara (2002). “A noção de gênero para análise de textos midiáticos”. In: Meurer, J. & Motta-Roth, D. (Orgs.) *Gêneros Textuais*. Bauru, SP: EDUSC.
- RICHARDSON, Paul. (1994). “Language as Personal Resource and as Social Construct: competing views of Literacy Pedagogy in Australia”. In: Freedman & Medway (Orgs.) *Learning and teaching genre*. Portsmouth, NH: Boyton/ Cook Publishers.
- ROJO, Roxane. (2002). “Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas”. In: Meurer, J. & Bonini (org). *Gêneros sob diversas perspectivas*. (no prelo).
- _____. (2001a). “A teoria dos gêneros em Bakhtin: construindo uma perspectiva enunciativa para o ensino de compreensão e produção de textos na escola”. In: Brait, Beth (Org.) *Estudos enunciativos no Brasil. Histórias e Perspectivas*. Campinas, SP: Pontes.
- _____. (2001b). “Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas do professor?” In: Kleiman, Angela (Org.). *A formação do professor*. Campinas, SP: Mercado de Letras.
- _____. (Org.). (2000). *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC; Campinas; Mercado de Letras.
- ROJO, Roxane & BARBOSA, Jaqueline P. (1998). “O ensino de português numa perspectiva enunciativa: um possível caminho para uma nova História”. In: Terzi, Cleide



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

(Org.) Educação continuada – a experiência do Pólo 3. 2ª ed. Mogi das Cruzes/ São Paulo: UMC/FAEP/LITTERIS.

ROJO, Roxane & CORDEIRO, Glaís Sales (2004). “Apresentação: gêneros orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer”. In: Schneuwly, Bernard & Dolz, Joaquim Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras.

ROTHERY, Joan (1996). “Making changes: developing an educational linguistics”. In: Hasan & Williams (Orgs.) Literacy in Society. London: Longman.

SCHNEUWLY, B. (1991). “Diversification et progression em DFLM: l’apport des typologies”. In : “Perspectives et limites d’une diversification de l’enseignement du français”. In : Études de Linguistique Appliquée. N° 83.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (2004). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.

SIGNORINI, Inês. (2004). (Org.). Simpósio “Ensino de gramática com base na noção de gênero discursivo” In: Caderno de Resumos do 14º INPLA , realizado na PUC-SP. CD-ROM.

____ (2001). “Construindo com a escrita ‘outras cenas de fala’” In: Signorini, I. (org) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso (2002). “Estudo sócio-retórico do ofício – gênero textual da correspondência oficial e empresarial”. Tese de Doutorado. UFPE.

SWALES, John (1990). “The concept of genre”. In: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press.

VIAN Jr., Orlando (2001). “Sobre o conceito de gêneros do discurso: diálogos entre Bakhtin e a lingüística sistêmica funcional”. In: Brait, Beth (Org.) Estudos enunciativos no Brasil. Histórias e Perspectivas. Campinas, SP: Pontes.

____ (1997). Conceito de gênero e análise de textos de vídeos institucionais. Mestrado em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas. PUC-SP.

Curso: Tópicos em Lingüística Aplicada e educação: Consciência e Atividade na Formação Crítica de Educadores

Professor: Fernanda Liberali

Período: 2o. Semestre de 2004

Horário: 5a..Feira, de 14:00 às 17:00.

Horas-Aula: 54 horas (18 encontros)

Créditos: 3

Ementa:

Este curso tematiza projetos de formação de educadores desenvolvidos pelos participantes a partir da relação atividade-consciência. Partindo de uma base sócio-histórica-cultural, os participantes discutirão como a linguagem que materializa as atividades de formação contribuem para o desenvolvimento de novas possibilidades de compreender, avaliar e transformar as práticas pedagógicas. O curso terá como foco central a análise de excertos de dados trazidos pelos participantes e se sustentará em aspectos fundamentais da teoria da atividade sócio-cultural.

Bibliografia:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

1. ALARCÃO, I (org.) 1996 Formação de professores: Estratégias de supervisão. Porto, Porto Editora.
2. BRONCKART, J. P. (1999). A atividade de linguagem, textos e discursos. São Paulo. EDUC
3. CELANI, M. A. A. & MAGALHÃES, M. C. C. (2002). Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução, in MOITA LOPES, L.P. e CABRAL BASTOS, L. (org). Identidades: Recortes multi e interdisciplinares. Campinas, Mercado de Letras..
4. Celani, M.A.A. (2001) Culturas De Aprendizagem: Risco, Incerteza E Educação. Paper presented at the VI ALAB Conference. Belo Horizonte. Brasil.
5. (org.). Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática. Mercado de Letras, 2003.
6. DANIELS, Harry (org.). Uma introdução a Vygotsky. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições Loyola, 1996/2002.
7. Vygotsky e a Pedagogia. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola, 2001/2003.

DISCIPLINA: Tópicos em Descrição de Línguas: Descrever, analisar, interpretar: modos de abordagem da fala

PROFESSOR: Profa. Dra. Lúcia Arantes

HORÁRIO: 2ª feira - 13:30 às 16:30 horas

PERÍODO: 2º Semestre de 2004

INÍCIO: 2 de agosto de 2004

EMENTA:

O objetivo deste curso é discutir questões relacionadas à relação do investigador com o dado. Os termos “descrever”, “analisar” e “interpretar” podem ser naturalizados e, por esse motivo, podem ser utilizados indiscriminadamente. Nesse caso, acaba-se por obscurecer diferenças metodológicas consideráveis, implicadas no tipo de “recorte” que se faz do material empírico coletado e, também, por encobrir a relação que tais procedimentos entretêm com um pano de fundo teórico particular. Pretende-se, enfim, refletir tanto sobre a relação do investigador com o dado transcrito, como sobre a relação do clínico de linguagem com a fala “viva” do paciente.

Disciplina: Tópicos em Lingüística Aplicada: O pesquisador qualitativo: um bricoleur? II

Professora: Maria Antonieta Alba Celani

Horário: quarta-feira das 14:00 às 17:00 horas

Semestre: 2º /2004

Créditos: 03 créditos

Início: 04/08/2004

EMENTA

A disciplina tem por objetivo discutir a pesquisa qualitativa como um campo de pesquisa de direito próprio que atravessa e ultrapassa disciplinas, campos, conteúdos, bem como a ampla variedade de termos, tradições, conceitos e pressuposições ligados à designação



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

pesquisa qualitativa. A multiplicidade de métodos e abordagens, perspectivas, materiais empíricos e observadores em um único estudo será aspecto particular das discussões. A formação do pesquisador para distinguir entre paradigmas interpretativos e perspectivas, terá ênfase especial, pois, se paradigmas como sistemas filosóficos não podem ser misturados ou sintetizados, perspectivas podem ser movimentadas. O pesquisador-bricoleur precisa aprender a trabalhar entre e dentro de perspectivas e paradigmas em competição e sobrepostos (Denzin & Lincoln, 1998:4). Sempre que for possível, as próprias pesquisas dos alunos servirão de material para ilustrar as questões teóricas em discussão.

Bibliografia preliminar

- COULON, A. 1995. Ethnomethodology. Qualitative research methods. vol.36. Sage.
DENZIN, N. & Y. S. LINCOLN (eds.) 1998. The landscape of qualitative research: theories and issues. Sage.
HUBBARD, R.S. & B.M.POWER. 1993. The art of classroom inquiry: a handbook for teacher-researchers. Heinemann
OPPENHEIM, A.N. 1992. Questionnaire design, interviewing and attitude measurement. Pinter Publishers.
ORNA, E. & G. STEVENS. 1995. Managing information for research. Open University Press.
SCHACTER, J. & S. GASS. 1996. Second language classroom research: issues and opportunities. Lawrence Erlbaum.
SILVERMAN, D. 1993. Interpreting qualitative data: methods for analysing talk, text and interaction. Sage.
STAKE, R.E. 1995. The art of case study research. Sage.
STRAUSS, A. & J. CORBIN. 1990. Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques. Sage.
WALLACE, M.J. 1998. Action research for language teachers. Cambridge University Press

DISCIPLINA: Tópicos em Linguagem, Tecnologia e Trabalho: Aplicações da Lingüística Sistêmico-Funcional e da Lingüística de Corpus

PROFESSORES: Heloisa Collins e Antonio P. Berber Sardinha

Horário: 3ª feira, 14:00 às 17:00

Nº de Créditos: 3 créditos

Semestre/Ano: 2º/2004

Início:

Carga Horária: 3 h/aula semanais, 16 semanas

EMENTA:

I- OBJETIVOS GERAIS

O curso destina-se a fornecer meios para utilização da Lingüística Sistêmico-Funcional e da Lingüística de Corpus como ferramentas teórico-metodológicas no entendimento e análise de tópicos relacionados a qualquer contexto de trabalho, inclusive o trabalho educacional, mediado ou não por tecnologia, tal como a comunicação a distância, mediada por ferramentas da Internet.

A Ling. Sistêmico-Funcional caracteriza-se por ser uma teoria que engloba aspectos contextuais, semânticos e textuais, permitindo ao lingüista entender como funciona a linguagem tanto num nível micro, da oração, quanto num nível mais amplo, do texto e até



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

mesmo da relação entre textos (intertextualidade). Além disso, a LSF está equipada teoricamente para sustentar a relação entre esses níveis micro e macro de modo coerente, afirmando que as realizações das escolhas num nível ecoam num outro nível. O curso contemplará as relações possíveis e contemporâneas entre a LSF e outras áreas para as quais o contexto desempenha papel fundamental, como a Análise de Gênero e a Análise Crítica do Discurso.

Do ponto de vista da Lingüística de Corpus, o curso contemplará desde procedimentos para coleta e exploração de corpora eletrônicos até elementos mais teóricos acerca do que é a linguagem, como ela é vista probabilisticamente, como o computador modifica a nossa maneira de enxergar a língua, e como tudo isso constitui-se no que se pode chamar de 'revolução' na teoria e prática lingüística.

II- BIBLIOGRAFIA

- Berber Sardinha, A.P. (2004) *Lingüística de Corpus*. São Paulo: Manole.
- Berber Sardinha, A.P. (org.) (2004) *A língua Portuguesa no Computador*. Campinas: Mercado de Letras.
- Biber, D., Conrad, S., & Reppen, R. (1998). *Corpus linguistics - Investigating language structure and use*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Collins, Heloisa, Anise Ferreira, Tania Mazzillo, Solange Gervai, Eduardo Lang, Lucimar de Santi, Sonia Leites, José Carlos Mello Filho. (2003) *Porque é difícil participar de Chats?* Revista da Associação de Linguística Aplicada do Brasil, 3, 2. Belo Horizonte: UFMG.
- Collins, Heloisa. (2003) *Design, Ensino e Aprendizagem Online: uma experiência em LE junto a professores de escolas públicas*. Revista ANPOLL 15, pp 87-113. São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP.
- Collins, Heloisa e Anise. Ferreira (orgs) (2004) *Relatos de Ensino e Aprendizagem de Línguas na Internet*. Coleção As Faces da Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras.
- Collins, H (2000) *Materials Design and Language Corpora: a report in the context of Distance Education*. In Burnard, L. and McEnery, T. (eds). *Rethinking language pedagogy from a corpus perspective*. Papers from the third international conference on teaching and language corpora. (Lodz Studies in Language). Hamburg: Peter Lang.
- Halliday, M. A. K. (2002) *On Grammar*. Londres: Continuum.
- Halliday, M. A. K. (2003) *Linguistic Studies of Text and Discourse*. Londres: Continuum.
- Halliday, M. A. K. (2003). *On Language and Linguistics* Londres: Continuum.
- Halliday, M. A. K. (2004). *The Language of Science*. Londres: Continuum.
- Hunston, S. (2002) *Corpora in Applied Linguistics*. Cambridge: CUP.
- Simon-Vandenberg, A.-M., Taverniers, M. e Ravelli, L. (2004) *Grammatical Metaphor – Views from systemic functional linguistics*. Amsterdam: John Benjamins.
- Sinclair, J. (1991). *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press.
- Stubbs, M. (1996). *Text and Corpus Analysis -- Computer-Assisted Studies of Language and Culture*. Oxford: Blackwell.

DISCIPLINA: Tópicos em Linguagem, Educação e Tecnologia: A aprendizagem de línguas em ambientes mediados pelo computador

PROFESSORA: Profa. Dra. Maximina M. Freire



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

HORÁRIO: Sexta-feira, das 14:00 às 17:00 hs

PERIODICIDADE: Semanal

CRÉDITOS: 03

INÍCIO: 06 de agosto de 2004

Ementa

O objetivo deste curso é proporcionar o contato com os fundamentos da aprendizagem de línguas mediada por computadores, motivando a discussão de questões teórico-práticas relativas ao uso desse recurso tecnológico para propósitos instrucionais, em contextos presenciais e digitais. O curso apresenta a origem e desenvolvimentos em CALL, CMC e educação a distância, explorando noções pontuais (como hipertexto, hipertextualidade, interação, interatividade, mediação, mediatização, entre outros); destacando ferramentas de armazenamento e acesso a informações e de comunicação síncrona e assíncrona; e discutindo papéis de professores, alunos e materiais. Considerando a aprendizagem em ambientes mediados pelo computador sob uma perspectiva mais abrangente, o curso também focaliza a legislação que prevê a inclusão do computador e regulamenta a oferta de cursos a distância.

Bibliografia:

- ALAVA, S. & Colaboradores (2000). Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? Artmed.
- BEATTY, K. (2003). Teaching and researching computer-assisted language learning. Pearson Education Limited.
- BELLONI, M.L. (org.) (2002). A formação na sociedade do espetáculo. Edições Loyola.
- CALL in the 21st CENTURY, CD-Rom © IATEFL2001.
- CAMPOS, F.C.A.; SANTORO, F.M.; BORGES, M.R.S. & SANTOS, N. (2003). Cooperação e aprendizagem on-line. DP&A Editora.
- JONASSEN, D. H.; PECK, K.L. & WILSON, B.G. (1999). Learning with technology: a constructivist perspective. Prentice Hall Inc.
- KEARSLEY, G (2000). Online education: learning and teaching in cyberspace. Wadsworth Thomson Learning.
- LOBO, F.S. (2000). Educação a distância: regulamentação. Editora Plano.
- NIELSEN, J. (1999). Designing web usability. New Riders Publishing.
- PETITTO, S.(2003). Projetos de trabalho em informática. Papirus.
- RAMAL, A.C. (2002). Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Artmed.
- SETZER, V.W. (2001). Meios eletrônicos e educação: uma visão alternativa. Escrituras.
- SILVA, M. (2000). Sala de aula interativa. Quartet.
- SILVA, M. (org.) (2003). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. Edições Loyola.
- WARSCHAUER, M. (1999). Electronic literacies: language, culture, and power in online education. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

DISCIPLINA: TÓPICOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA: A Metáfora no Discurso da Educação

PROFESSORA: Mara Sophia Zanotto

Semestre/Ano: 2/2004

Horário: 5ª feira, das 14:00 às 17:00 hs

Nº de Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 03 hs/aula semanais, 18 semanas.

Início: 05/08/2004

I- EMENTA

EMENTA: Esta disciplina pretende focalizar a metáfora no discurso em geral e, mais especificamente, no discurso da educação, visto que, nesse contexto, a metáfora pode constituir um instrumento importante para a transformação da prática docente, através da reflexão sobre os papéis que o educador desempenha em sala de aula, bem como sobre os que são atribuídos aos alunos.

Uma vez que, segundo o quadro teórico da metáfora conceptual (Lakoff & Johnson, 2002/1980; Lakoff (1987); Lakoff & Johnson, 1999), os pontos de vista pessoais são, via de regra, expressos em metáforas, elas serão utilizadas como ferramentas para identificar teorias e estilos embutidos nas ações, bem como para capturar os sentidos das experiências, já que o uso de imagens familiares ajuda a explorar campos complexos de significado, amparando, dessa forma, mudanças na perspectiva e na prática educativas.

Bibliografia

- BARCELONA, Antonio. (org.) *Metaphor and Metonymy at the Crossroads: A Cognitive Perspective*. Amsterdam: John Benjamins, 2000.
- . (2002). *Metaphor in early applied linguistics writing: A corpus-based analysis of lexis in dissertations*. Trabalho apresentado na Conferência 'Metaphor in Language and Thought', LAEL - PUC/SP, 21 a 25 de outubro de 2002.
- . *Linguística de Corpus*. São Paulo: Editoria Manole, no prelo.
- CAMERON, Lynne. *Metaphor in Educational Discourse*. London: Continuum, 2003.
- CAMERON, Lynne; LOW, Graham. (orgs.) *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- CORTAZZI, Martin ; Jin, Lixian (1999) *Bridges to Learning: Metaphors of Teaching, learning and Language*. In Cameron & Low.
- DEIGNAN, Alice. *Corpus-based research into metaphor*. In: CAMERON, Lynne; LOW, Graham (orgs.). *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999a, p. 203-220.
- . *Linguistic metaphor and collocation in nonliterary corpus data*. *Metaphor and Symbol*, v. 14, n. 1, p. 19-36, 1999b.
- ELLIS, Rod (2001) *The Metaphorical Constructions of Second Language Learners*. In M. P. Breen (ed.) *Learner Contributions to Language Learning*. Harlow: Pearson Education Limited, pp. 65-85.
- GIBBS, Raymond W., Jr. *The Poetics of Mind: Figurative Thought, Language, and Understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- . (2002). *The challenge of cognitive linguistics*. Plenary presented at the Conference on Metaphor in Language and Thought, 21 a 25 de outubro de 2002, LAEL, PUCSP, São Paulo (<http://lael.pucsp.br/~tony/metaphor>).



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- GIBBS, Raymond W., Jr.; STEEN, Gerard. (orgs.) *Metaphor in Cognitive Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 1999.
- KÖVECSES, Zóltan. *Metaphor - A Practical Introduction*. New York: Oxford University Press, 2002.
- LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors We Live By*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.
- . *As Metáforas da Vida Cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras / EDUC, 2002. (Tradução de Mara Sofia Zanotto)
- LEME, Helena Gordon Silva. *Metáforas e crenças no processo de leitura em língua estrangeira*. MA Dissertation, LAEL, PUC/SP, 1994.
- LOW, Graham (2003) *Validating Metaphoric Models in Applied Linguistics*. *Metaphor and Symbol*, 18 (4), 239-254.
- MARMARIDOU, Sophia S. A. *Pragmatic Meaning and Cognition*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2000.
- MENEZES, Vera Lúcia. (org.) *Metáforas do Cotidiano*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- OXFORD, Rebecca L. (2001) *The Bleached Bones of a Story: Learners' Constructions of Language Teachers*. In M. P. Breen (ed.) *Learner Contributions to Language Learning*. Harlow: Pearson Education Limited, pp. 65-85.
- SEMINO, Elena; HEYWOOD, John; SHORT, Mick. *Methodological problems in the analysis of metaphors in a corpus of conversations about cancer*. *Journal of Pragmatics*, in press.
- ZANOTTO DE PASCHOAL, Mara Sofia. *Metáfora, cognição e ensino de leitura*. *Delta*, v. 11, p. 241-254, 1995.
- ZANOTTO, M.S. *A Construção e a Indeterminação do Significado Metafórico no Evento Social de Leitura*. In Paiva, V.L.M.O. *Metáforas do Cotidiano*. Belo Horizonte, Ed. do Autor, 1998
- ZANOTTO, M.S., MOURA, H.M.M, VEREZA, S. E NARDI, M.I. *Apresentação à Edição Brasileira de Metaphors We Live By*. São Paulo/Campinas: EDUC, Mercado de Letras, 2002.

DISCIPLINA: Tópicos em Linguística Aplicada: Material Didático para contextos presencial e digital: articulando gênero e tarefa

Profa Dra Rosinda de Castro Guerra Ramos

Horário: 6ª feira : 9:00 às 12:00

Nº de Créditos: 3

Período: 2o Semestre de 2004

Início do Curso: 6/8/2004

EMENTA

Este curso objetiva discutir, por um lado, questões teóricas referentes a avaliação e preparação de materiais didáticos e, por outro, propiciar um espaço para auto-questionamento e melhor entendimento de encaminhamentos individuais necessários para a elaboração de materiais didáticos. Discutir-se-á os conceitos de tarefa e de gênero e trabalhar-se-á com uma proposta que articule tarefas e gênero na elaboração de materiais didáticos. Questões teóricas, metodológicas e pedagógicas referentes ao material didático a



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

ser elaborado para contextos presencial e/ou digital serão discutidas e aprofundadas em função das necessidades individuais dos participantes

Bibliografia Básica

- ASKEHAVE, I. SWALES, J. 2001. Genre identification and communicative purpose: a problem and a possible solution. *Applied Linguistics*.22.2.195-212.
- BHATIA, V. K.1993. Description to explanation in English for professional communication - application of genre analysis. In BOSWOOD T.; HOFFMAN,R e TUNG, P (Eds.) *Perspectives of English for professional communication*. City Polytecnic of Hong Kong.
- DUDENEY, G. 2000.The internet and the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press.
- DUDLEY EVANS & St JOHN. 1998. *Developments in English for Specific Purposes*. Cambridge University Press.
- ELLIS, R. 2003. *Task-based language learning and teaching*. Oxford: Oxford University Press.
- HORTON, W. 2000. *Designing web-based training:how to teach anyone, anything anywhere anytime*. John Willey & Sons.
- HUTCHINSON T. e WATERS, A. 1987. *English for Specific Purposes*. Cambridge University Press.
- JONHNSON, K. 2003.*Designing language teaching tasks*. Great Britain: Palgrave Macmillan.
- NUNAN, D. 1989. *Designing tasks for the communicative classroom*. Cambridge: Cambridge University Press.
- RAMOS, R. C. G. 2004 *Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos*
- SWALES, J. M. 1990. *Genre analysis - English in academic and research settings*. Cambridge University Press.
- SHELDON, L. (ed) 1987. *ELT textbooks and materials problems in evaluation and development*. Great Britain: modern English Publications. ELTDocuments:126

DISCIPLINA: Tópicos em Linguagem, Educação e Tecnologia: Letramento digital

PROF^{as}: Dr^a Heloisa Collins

Dr^a Roxane Helena Rodrigues Rojo

SEMESTRE/ANO: 2º/2004

HORÁRIO: 3ª feira, das 9:00 às 12:00 hs.

CRÉDITO: 03

CARGA HORÁRIA: 03 hs/aula, 18 semanas, carga total: 54h/a

EMENTA

A presente disciplina optativa – Tópicos em Linguagem, Educação e Tecnologia: Letramento digital – pretende introduzir o alunado ao conceito de letramento e de letramento digital, na perspectiva da educação inclusiva. O letramento digital envolve as práticas contemporâneas de leitura e escrita, em diversos contextos, situações, suportes e mídias exigidos na participação letrada e cidadã em sociedade, em especial, práticas letradas em ambientes digitais interativos. Estes processos de letramento exigem:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGÜÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

o conhecimento e a utilização de novas tecnologias de comunicação e informação, por meio do uso de diversas mídias interativas, na continuidade da sua própria formação cultural e na sua prática educativa;

reflexão e exercício das diferentes capacidades e competências leitoras e de produção de textos e de linguagens, envolvidas na recepção e na produção de discursos em diferentes gêneros que circulam em diversos contextos, suportes e mídias contemporâneos, com especial destaque para textos e discursos em gêneros de circulação na mídia digital (letramento digital), na esfera do jornalismo (impresso, televisivo, digital), na esfera das artes (literatura, música, cinema, artes plásticas) e na esfera escolar e da divulgação da ciência (em especial, nas áreas do conhecimento contempladas na divisão disciplinar da distribuição do conhecimento na escola, i. e., ciências exatas, biológicas e humanas); reflexão sobre a transdisciplinaridade inerente às práticas letradas de linguagem nos espaços sociais contemporâneos, de forma a transformar a realidade disciplinar atual da escola; reflexão e avaliação das práticas de linguagem e de letramento correntes do alunado de diferentes níveis de ensino, de maneira a esboçar propostas para o ensino mais condizentes com a realidade do alunado e que o encaminhem a práticas letradas cidadãs e contemporâneas.

Na esfera de uma nova cultura de comunicação e colaboração mediada por processos digitais, pretende-se que o aluno inicie um processo de vivência de uma cultura escolar digital, que envolve:

- a) a adoção de novas ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) e espaços de informação hipermediáticos;
- b) a concordância com objetivos comuns de interação em contexto digital, em que na maior parte do tempo a interação é publicamente disponibilizada, o que expõe a produção escrita do aluno aos pares, de modo não experienciado previamente;
- c) a colaboração a distância com os pares;
- d) a entrada em uma cultura de curiosidade e experimentação;
- e) a atribuição de novas imagens para si, seus pares e seus alunos e para a própria educação.

Durante o curso, será objeto de análise o Curso Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade, Proposta de Formação Continuada a Distância (via Web) para Professores de Ensino Médio (LEWEBEM), organizado e elaborado pelas professoras e equipe para Secretaria Estadual da Educação de São Paulo.

Bibliografia Básica:

Abramovay, M. & M. G. Castro (orgs) (2003) Ensino Médio: Múltiplas vozes. Brasília: UNESCO/MEC.

Bellei, S. L. P (2002) O livro, a literatura e o computador. São Paulo: EDUC, EdUFSC, Comped, Inep.

Castells, M. (2001) A Galáxia da Internet. RJ: Zahar Ed.

Jonassen, D., K. Peck e B. Wilson (1999) Learning with technology: a constructivist perspective. New Jersey and Ohio: Merrill and Prentice Hall.

Jurado, S. G. O. G. (2003) Leitura e letramento escolar no Ensino Médio: Um estudo exploratório. Dissertação de mestrado. Programa de Lingüística Aplicada. SP: PUC-SP.

____ (2003) Concepções de letramento no Ensino Médio. Revista Intercâmbio, 12: 175-182. SP: LAEL/PUC-SP.

Kleiman, A. B. (1995) Introdução. In A. B. Kleiman (org) (1995) Os Significados do Letramento. Campinas: Mercado de Letras.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

Lévy, P. (1997a) *L'intelligence collective: Pour une anthropologie du cyberspace*. Paris: La Découverte.

_____ (1997b) *Cyberculture*. Paris: Ed. Odile Jacob.

_____ (2002) *Cyberdémocratie*. Paris: Ed. Odile Jacob.

MEC/INEP (2001) *ENEM – Relatório pedagógico 2001*.

_____ (2002) *Censo Escolar 2001 – Resultados*. <http://www.inep.gov.br>

_____ (2002) *Relatório SAEB/2001 – Língua Portuguesa*. <http://www.inep.gov.br>

Ribeiro, V. M. (org) (2003) *Letramento no Brasil*. SP: Global.

Rojo, R. H. R. (2001) *Letramento escolar em três práticas: Perspectivas para a multivocalidade*. *Revista da ANPOLL*, 11: 235-262. SP: Humanitas/FFLCH/USP.

Soares, M. (1998) *Letramento: Um tema em três gêneros*. BH: Autêntica.

DISCIPLINA: Tópicos em Psicolinguística: Produção e Percepção de Fala

PROFESSORA: Profa. Dra. Sandra Madureira

Horário: 4as. feiras das 9:00 – 12:00

No. de créditos: 3

PERÍODO: 2o semestre de 2004

Início: 4 de agosto

Término: 8 de dezembro

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo discutir as correntes teóricas sobre o vínculo existente entre produção e percepção da fala. Será dada ênfase aos modelos que postulam o gesto articulatório como o elo integrador entre a produção e a percepção. Questões concernentes à natureza do vínculo entre produção e percepção serão examinadas com referência a dados de investigação em aquisição da linguagem, variação linguística, ensino e aprendizagem de línguas e patologias da linguagem.

Bibliografia

Albano, E. C. (2000) *O gesto e suas bordas: Esboço de uma fonologia acústico-articulatória do português brasileiro*. Campinas: Ed. Mercado de Letras.

Browman C. & Goldstein L. (1996) *Towards an articulatory phonology*. *Yearbook*, vol. 3 p. 219-52.

_____. "Articulatory phonology: an overview". In: *Phonetica*, 49, 1992, pp. 155-180.

Elliot, A. R. (1997) *On the teaching and acquisition of pronunciation within a communicative approach*. *Hispania*, 80, 95-108.

Escudero, P. and Boersma, P. (2002). *The subset problem in L2 perceptual development: Multiple-category assimilation by Dutch learners of Spanish*. In: B. Skarabela, S. Fish, and A. H.-J. Do (eds.). *Proceedings of the 26th Annual Boston University Conference on Language Development*, pp. 208-219. Cascadilla.

Fledge, J.E. (1988) *The production and perception of speech sounds in a foreign language*. In: Winitz, H., *an Communication and its disorders*. Norwood, NJ: Ablex.

Fowler, C. A. (1986) *An event approach to the study of speech perception from a direct-realistic perspective*. *Journal of Phonetics*, 14pp. 143-28.

_____ (1992) *Articulatory Phonology: an overview*. *Phonetica*, 49: 155-180.

Hardcastle, J. and J. Laver (1996) *The Handbook of Phonetic Sciences*. Blackwell.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LINGUÍSTICA
APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM - LAEL

PUC-SP

- Kent, R. D. & Read, C. (1992) *The Acoustic Analysis of Speech*. Singular Publishing Group Inc, California.
- Kohler, K. J. (1992) Gestural Reorganization in Connected Speech: A functional viewpoint on "Articulatory Phonology", *Phonetica*, 49: 205-211.
- Lindblom, B. (1996). Role of articulation in speech perception: Clues from production. *Journal of the Acoustical Society of America*, 99. 1683-1692.
- Strange, W. (ed) (1988) *Speech Perception and Linguistic Experience: Theoretical Issues in Cross-language Speech Research*. Timonium, MD.: York Press.
- Weismer, G. and J. Berry (2003). "Effects of speaking rate on second formant trajectories of selected vocalic nuclei." *J. Acoust. Soc. Am.* 113 (6): 3362-3378.
- Winitz, H., (1988) *Human Communication and its disorders*. Norwood, NJ: Ablex.
- Wode, H. (1995) Speech perception, language acquisition, and linguistics: some mutual implications. In: Strange, W. (ed) *Speech Perception and Linguistic Experience: Theoretical Issues in Cross-language Speech Research*. Timonium, MD.: York Press.